

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 24 DE OUTUBRO DE 2024

1 Aos vinte e quatro dias do mês de outubro de 2024, às 14 horas, reuniram-se virtualmente os
2 membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH rio das Velhas), utilizando da
3 plataforma *Microsoft Teams* para participarem da Reunião Plenária Extraordinária do CBH rio das
4 Velhas. **Participaram os seguintes conselheiros titulares:** João Paulo Mello Rodrigues Sarmiento -
5 - Instituto Estadual de Florestas (IEF), Éder Antônio da S. Rocha – Empresa de Assistência Técnica
6 e Extensão Rural (EMATER MG), Adailson de Oliveira Santos – Secretaria de Estado de Saúde (SES),
7 Maria de Lourdes Amaral Nascimento – Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), Wander
8 Dias Baracho – Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (IDENE),
9 Nicolas Heberte Coelho – Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de
10 Esgotamento Sanitário de Minas Gerais (ARSAE), Leandro Vaz Pereira – Consórcio Regional de
11 Saneamento Básico Central de Minas (CORESAB), Poliana Aparecida Valgas de Carvalho –
12 Município de Jequitibá, Márcio Roberto Lima – Município de Contagem, Germânia Florência
13 Pereira Gonçalves – Município de Pedro Leopoldo, Patrícia Sena Coelho Cajueiro – Federação das
14 Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), Guilherme da Silva Oliveira – Federação da
15 Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG), Renata Borges Diniz – Sindicato dos
16 Produtores Rurais de Curvelo, Valter Vilela Cunha – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária
17 e Ambiental (ABES), Ronald de Carvalho Guerra – Associação Quadrilátero das Águas (AQUA),
18 José de Castro Procópio – Associação de Desenvolvimento Artes e Ofícios (ADAO). **Participaram**
19 **os seguintes conselheiros suplentes:** Fúlvio Rodriguez Simão – Empresa de Pesquisa Agropecuária
20 de Minas Gerais (EPAMIG), Guilherme de Oliveira Leão – Secretaria de Estado de Agricultura
21 Pecuária e Abastecimento (SEAPA), Higor Suzuki Lima – Município de Nova Lima, Luiz Cláudio de
22 Castro Figueiredo – Vale S.A, Humberto Guimarães Quiossa – Gerdau Açominas S.A, Kênia Janete
23 Guerra – AngloGold Ashanti - Córrego do Sítio Mineração, Maria Teresa Viana de Freitas Corujo
24 – Movimento Artístico, Cultural e Ambiental de Caeté (MACACA), Adriano Valério Resende –
25 Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), Tarcísio de Paula Cardoso
26 – Associação Comunitária dos Chacareiros do Maravilha (ACOMCHAMA), Cecília Rute de Andrade
27 Silva – ONG Conviverde, Coral Veloso de Oliveira – Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão
28 de Bacias Hidrográficas (FONASC.CBH), Leonardo José de Resende Teixeira – Conselho Regional
29 de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (CREA-MG). **Participaram também:** Dimas Correa da
30 Silva, Frederico Figueiredo Henrique, Fernanda Laurinda Valadares Ferreira, Flávia Danielle de
31 Souza Mendes, Ohany Vasconcelos Ferreira – Agência Peixe Vivo (APV); Mariana de Abreu – Água
32 e Solo Estudos e Projetos Ltda.; Silas de Oliveira Coelho, Jeane Sabrina Maia, Ana Luiza dos Santos
33 – Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam); Eric Alves Machado – Prefeitura de Contagem /
34 Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC); Leonardo Ramos – Comunicação CBH Rio das
35 Velhas / Tanto Expresso. **Pautas discutidas: Item 1. Abertura, orientações e verificação de**
36 **quórum; Item 2. Informe sobre últimos alinhamentos a respeito do Termo de Ajustamento de**
37 **Conduta - TAC Água; Item 3. Aprovação da deliberação referente ao Processo de Outorga N°.**
38 **15219/2024; Item 4. Assuntos Gerais e encerramento. Item 1.** A presidenta e secretária adjunta
39 do CBH Rio das Velhas saúdam todos presentes e informam que a reunião já possui quórum. Ao
40 realizar a chamada nominal dos conselheiros do Plenário, Dimas Correa nota que Gustavo de
41 Oliveira Celestino, Nelson Cunha Guimarães e Danilo Antônio Campos da Silva justificaram
42 ausência previamente ao início da reunião e Frederico Figueiredo acrescenta que Renato Junior
43 Constâncio, também ausente, avisou que estava com problemas técnicos para participar da
44 teleconferência. Ao final da chamada, Dimas registra 30 conselheiros presentes. **Item 2.** Poliana
45 dá continuidade à reunião, explicando que o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) Água se
46 refere a um acordo assinado no início do corrente ano entre o CBH Velhas e o Ministério Público,

**ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 24
DE OUTUBRO DE 2024**

47 ligado ao rompimento da barragem de Brumadinho. A presidenta detalha que os recursos estão
48 sendo repassados para os Comitês de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e do Rio Paraopeba
49 para serem investidos em projetos socioambientais ligados à produção de água no Alto Rio das
50 Velhas. Embora o acordo tenha sido assinado no início do ano, os recursos só começaram a ser
51 repassados para a Agência Peixe Vivo no último mês. Dessa forma, Poliana explica que o Comitê
52 está na fase de inscrição dos projetos socioambientais por meio da Plataforma Sementes, mas
53 que o recurso já está garantido para ações que o Comitê deliberou e aprovou previamente. Em
54 tal mérito, Poliana rememora os presentes sobre o programa de recuperação da Bacia
55 Hidrográfica do Rio Maracujá, no Alto Rio das Velhas. Considera que o programa tem um valor
56 expressivo, uma vez que a área da bacia hidrográfica em referência possui enormes voçorocas, e,
57 por isso, a Diretoria do CBH Velhas entende ser oportuno utilizar os recursos do TAC Água para
58 esse programa. Fernanda Ferreira, coordenadora técnica da Agência Peixe Vivo, complementa as
59 explicações de Poliana sobre a tratativa entre a Vale S.A e o Ministério Público e a utilização dos
60 recursos repassados ao Comitê. Sobre esta, Fernanda discorre que o Comitê tem à disposição
61 recursos repassados por meio do Igam, que serão investidos na Bacia do Rio Maracujá em áreas
62 já selecionadas a partir de um levantamento feito anteriormente, diagnósticos e alguns projetos
63 por propriedade dentro do município de Ouro Preto. Dentro do TAC Água, possui-se cinco
64 propostas, avaliadas em R\$30.000.000,00, referentes tanto à Bacia do Rio das Velhas, quanto à
65 Bacia do Rio Paraopeba. Dentro disso, a Agência Peixe Vivo já apresentou à promotoria quatro
66 projetos. Fernanda comenta que ainda faltam dois e justifica que estes, que são de pagamento
67 por serviços ambientais, são trabalhos mais complexos no sentido de organização de dados. Foi,
68 dessa maneira, acordado com o Ministério Público uma extensão de prazo. A coordenadora
69 técnica detalha a divisão dos projetos com recursos do TAC Água dentro de ambos os comitês
70 inseridos na tratativa com o MP e conclui que estes são nove, todos realizados com
71 acompanhamento da APV. Ronald Guerra complementa citando algumas ações que serão
72 financiadas pela aplicação de recursos do TAC Água: monitoramento telemétrico, ações
73 referentes ao plano de macrodrenagem de sete municípios da Região Metropolitana de Belo
74 Horizonte, monitoramento remoto integrado (MIRA), além do projeto de recuperação da Bacia
75 do Rio Maracujá. O vice-presidente conclui que todas as ações visam a garantia de quantidade e
76 qualidade na região do Alto Rio das Velhas. Wander Baracho pergunta aos palestrantes do
77 corrente item de pauta se existe algum projeto beneficiado pelos recursos do TAC Água sobre
78 revitalização de nascentes. Ronald explica que o projeto de recuperação do Rio Maracujá tem
79 precisamente esse enfoque, em que serão trabalhadas ações de produção de água em
80 propriedades. Disserta que, dentro do projeto, há as partes de revitalização de nascentes e
81 recuperação de áreas degradadas e reitera que os recursos do TAC Água são especificamente
82 para o Alto Rio das Velhas, visto a especificidade da tratativa sobre o rompimento de barragem
83 em Brumadinho. Porém, Ronald entende ser importante que o Comitê consiga trazer cada vez
84 mais recursos, de forma a desenvolver um programa para toda a bacia, e compartilha que a
85 Diretoria tem a intenção de trabalhar com projetos que englobam toda a área do Rio das Velhas,
86 fazendo as articulações necessárias com o Governo de Minas Gerais e outras instituições para tal.
87 Cecilia Rute questiona se os recursos podem ser utilizados em projetos de valorização de
88 nascentes urbanas e relata que as Bacias Hidrográficas do Ribeirão Onça e do Ribeirão Arrudas
89 estão com problemas sérios relacionados a essa questão. Poliana responde que esse recurso será
90 destinado especificamente à Bacia Hidrográfica do Rio Maracujá, mas que o Comitê está
91 trabalhando com um programa de recuperação de nascentes e fundo de vale, que vem sendo
92 pautado na Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle (CTPC) e logo terá edital

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 24 DE OUTUBRO DE 2024

93 lançado. **Item 3.** Concluída a discussão do item 2, Heloísa França anuncia o próximo item de
94 pauta: a aprovação da deliberação referente ao Processo de Outorga N°. 15219/2024, com
95 finalidade de clarificação de água; intervenção em captação de água subterrânea para fins de
96 rebaixamento em obras civil; localização em Nova Lima, no Córrego Cardoso, inserido na Unidade
97 Territorial Estratégica (UTE) Águas da Moeda; sendo o requerente a mineradora AngloGold
98 Ashanti. Eric Machado, coordenador da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC) do Rio
99 das Velhas, inicia o ponto de pauta com uma apresentação sobre o processo de avaliação da
100 própria CTOC quanto ao Processo de Outorga da AngloGold, esse qual ele considera histórico por
101 motivos que minuciará posteriormente. O processo foi encaminhado ao CBH Rio das Velhas no
102 dia 10 de setembro de 2024 com prazo de 60 dias corridos para deliberação (até 9 de novembro)
103 e a primeira reunião da CTOC referente a ele foi realizada no dia 23 de setembro, em que foi
104 marcada a visita técnica ao empreendimento. Esta ocorreu no dia 2 de outubro e seguida pela
105 segunda reunião da câmara técnica sobre o processo, no dia 14 do mesmo mês. Eric mostra aos
106 presentes a localização das minas Velha e Grande, no polo industrial da Mina do Morro Velho, e
107 detalha as características das minas, que estiveram em funcionamento de 1725 até 2003 e, desde
108 então, permanecem paralisadas e em processo de descomissionamento. Dessa forma, Eric
109 explica que o Processo de Outorga sendo avaliado na corrente reunião trata-se de uma ação
110 necessária para o descomissionamento das minas: a recuperação da condição natural do nível da
111 água. Cita os principais objetivos como o controle da saída da água subterrânea para o curso
112 d'água superficial, o tratamento e a clarificação da água antes do lançamento no curso d'água e
113 o uso não consuntivo. A intervenção remove os sólidos presentes na água bruta, de maneira a
114 controlar os parâmetros físico-químicos, por meio de etapas de coagulação, floculação,
115 decantação e filtração. Apenas depois de todas essas etapas, a água será lançada no Córrego
116 Cardoso. O coordenador mostra imagens da visita de campo da CTOC ao local de intervenção, em
117 que há um museu das minas Velha e Grande. Considera que a visita ao museu tenha sido de
118 extrema importância para a câmara técnica e, além disso, para toda a comunidade local, uma vez
119 que entende ser importante compreender um pouco da história das minas, que possuem uma
120 grande carga histórica de uso do trabalho humano e animal e das formas de exploração. Eric
121 comenta que o espaço está sendo totalmente renovado e, com a reconfiguração do
122 empreendimento, as minas e como elas influenciaram a história da região devem ter ainda mais
123 destaque. Dando continuidade, o coordenador compartilha imagens que ilustram o processo de
124 captação, limpeza e bombeamento das águas até seu retorno ao Córrego Cardoso. Ele destaca
125 que a vazão é muito boa, considerando que a visita foi realizada em um período de seca, e que a
126 água bombeada até o Córrego Cardoso não contribuirá apenas para a quantidade de águas nesse
127 corpo, mas também para a qualidade: visto que o córrego passa dentro do perímetro urbano de
128 Nova Lima, ele recebe uma alta carga de efluentes domésticos e não-domésticos. A água captada
129 pós-tratamento é mais limpa que a do próprio corpo receptor e, por isso, contribuirá para sua
130 maior qualidade. A posteriori, Eric compartilha mais imagens da visita técnica, mostrando a
131 estrutura das minas, e convida a Diretoria a fazer uma visita. Expõe que, com o
132 descomissionamento das minas, a AngloGold deseja implementar um projeto de uso futuro
133 chamado Nova Vila, que reformará as edificações, tornando-as espaços culturais, gastronômicos
134 e residenciais integrados à cidade. Em diálogo com a empresa, Eric foi informado que a
135 construção do projeto vai levar de cinco a oito anos. Na visita, os membros da CTOC notaram que
136 os espaços serão bem integrados ao restante da cidade, o que eles consideram interessante.
137 Outras observações da câmara técnica foram que a outorga e a legalização do abastecimento
138 adequado de água podem melhorar a qualidade do Córrego Cardoso. Normalmente, as vistorias

**ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 24
DE OUTUBRO DE 2024**

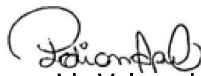
139 envolvem processos complexos, com a necessidade de questionar, pontuar e estabelecer
140 diretrizes ou condicionantes, algo bastante discutido durante as reuniões da CTOC. O
141 coordenador pontua, ainda, que os ambientalistas – se incluindo em tal classe, como da área de
142 fiscalização – estão habituados ao conflito. Porém, o empreendimento em pauta foi, como ele
143 havia dito anteriormente, histórico na questão de licenciamento; sendo sua avaliação muito
144 tranquila para a câmara técnica. Eric cita alguns motivos para tal leveza, principalmente o fato de
145 que é a finalização de um empreendimento minerário e a recomposição desse espaço com um
146 projeto em parceria com a prefeitura que irá beneficiar a comunidade local. Seguidamente, Eric
147 anuncia que a recomendação da CTOC é que o plenário siga os pareceres técnicos do IGAM e da
148 Agência Peixe Vivo. Ademais, reforça que a câmara técnica entende ser importante que a
149 Diretoria Ampliada do CBH conheça pessoalmente o projeto da mineradora AngloGold Ashanti.
150 Dessa forma, tendo em vista ambos os pareceres técnicos (IGAM e APV) e a análise dos próprios
151 conselheiros da câmara técnica, Eric anuncia que a CTOC é a favor do deferimento do Processo
152 de Outorga 15219/2024, mediante o cumprimento das sete condicionantes propostas pelo órgão
153 gestor de recursos hídricos no Parecer Técnico IGAM/URGA CM nº 95747633, conforme
154 recomenda o Parecer Técnico Agência Peixe Vivo APV/GP/707/2024. Aberta a rodada de falas,
155 João Sarmiento comenta que o projeto é bastante interessante, devolvendo uma área minerada,
156 extremamente degradada, à população com fins de lazer e convivência. Ele acrescenta que o
157 projeto foi muito bem elaborado e que um ponto fundamental para ele é que devolverá uma área
158 do centro de Nova Lima para a população do município e, além disso, contribuirá para uma
159 melhor qualidade do Córrego Cardoso, que está bastante poluído. João entende que esse projeto
160 possa servir como modelo para outras mineradoras que agem dentro de áreas urbanas.
161 Respondendo a perguntas de Ronald, Kênia Guerra dá mais detalhes sobre o
162 descomissionamento das minas e o novo projeto da AngloGold: as minas Velha e Grande, ambas
163 paralisadas, são conectadas. O nível da água recuperou-se dentro das duas e, atualmente, a
164 AngloGold mantém o nível d'água quatro metros abaixo da boca da mina. Kênia expressa que a
165 empresa não tem interesse em rebaixar mais que isso, sendo o atual rebaixamento apenas uma
166 questão de garantir o tratamento prévio da água e o acesso à boca da mina, que é a cota da
167 nascente em sua condição natural, para fins de visitação. A representante da AngloGold confirma
168 que a vazão é de 40m³/h, bem inferior ao corpo d'água. Ela explica que, teoricamente, se não
169 houvesse intervenção no local, ter-se-ia uma nascente neste, com a vazão saindo daquele ponto.
170 Em seguida, Coral Veloso questiona os funcionários da AngloGold Ashanti sobre o caráter cultural,
171 histórico e a participação ativa da sociedade no projeto. Fernanda Guabiroba informa que é um
172 projeto em área privada, sem investimento público, para uso público. A prefeitura de Nova Lima
173 expressou-se a favor do projeto ainda em 2022 e, no mesmo ano, um estudo com diversas
174 secretarias do município foi promovido, a fim de entender a viabilidade do projeto em contextos
175 social e ambiental. Sobre a participação social, Fernanda esclarece que mais de mil pessoas já
176 conheceram a área, com o objetivo de ampliar as visões da AngloGold, de forma que diferentes
177 perspectivas sejam incluídas no projeto, atingindo um maior e melhor retorno para a sociedade.
178 Fernanda caracteriza o projeto – tanto o fechamento das minas, quanto os usos futuros – como
179 calcado em três pilares: a necessidade de regularizar o descomissionamento das minas dentro da
180 legislação vigente, o valor histórico-cultural da área para a população de Nova Lima e o desejo de
181 referendar o ciclo minerário de forma positiva. A partir disso, construir-se-á um projeto de um
182 futuro que consolide um legado e dê retorno para a sociedade. José Procópio enfatiza a
183 necessidade de um monitoramento qualitativo das águas vindas das minas, uma vez que elas
184 podem estar contaminadas com metais pesados. Ronald rememora as condicionantes

**ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 24
DE OUTUBRO DE 2024**

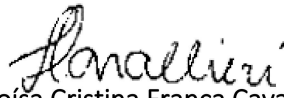
185 apresentadas por Eric e aponta que uma delas é justamente o monitoramento qualitativo das
186 águas. Silas Coelho, da equipe do Igam responsável pela análise do processo, detalha que o órgão
187 verificou a necessidade de estabelecer uma condicionante de monitoramento para alguns
188 parâmetros específicos, dentre eles, o arsênio. Cecília Rute, também membro da CTOC,
189 tranquiliza José Procópio, dizendo que a CTOC estará sempre exigindo os dados provenientes do
190 monitoramento qualitativo da água à empresa. Logo em seguida, Coral solicita Fernanda a falar
191 mais sobre os aspectos históricos e sociais do projeto, tendo em vista a extensão de tempo em
192 que as minas estiveram ativas e, para além dos pontos positivos, os impactos negativos da
193 mineração no Brasil tanto no passado quanto no presente. A representante da AngloGold expõe
194 que os idealizadores do projeto vêm trabalhando com o conceito de museu de território, de
195 maneira que toda a área e suas estruturas sejam entendidas como museu. Com isso, visa-se que
196 os visitantes entendem o que se passou naquele lugar. Nesse processo de atualização, a empresa
197 possui uma área patrimonial com historiadores e outros profissionais da área, buscando a
198 valorização da história das pessoas que trabalharam nas minas. Fernanda comenta que na área
199 havia pessoas de diversos países e culturas, incluindo pessoas que foram escravizadas, e é
200 imprescindível que o espaço traga a possibilidade de contar essas histórias. Coral agradece a
201 resposta e solicita que a valorização da história das pessoas escravas que trabalharam nas minas
202 seja colocada como recomendação. Ronald complementa Coral, lembrando o histórico de
203 doenças ocupacionais ocorridas devido à silicose e outros aspectos insalubres das condições das
204 minas no passado, e entende ser importante que a empresa faça reverência aos vitimados por tal
205 contexto. Após os comentários dos conselheiros, Fernanda entende ser importante compartilhar
206 que o processo de fechamento das minas vem sendo acompanhado pelos Iphan, Iepha e
207 Conselho Municipal de Patrimônio e Cultura. Ademais, ela convida os conselheiros a visitar a área
208 do projeto. A posteriori, Maria Teresa Corujo faz uma série de questionamentos aos funcionários
209 da mineradora: de acordo com uma matéria postada pela própria AngloGold Ashanti, no dia 25
210 de junho do corrente ano, existe uma perspectiva de um aporte de 1,1 bilhão em suas operações
211 no Brasil, neste mesmo espaço de Nova Lima. Tendo isso em vista, Maria Teresa deseja perguntar
212 se essas novas frentes de desenvolvimento de lavra estão previstas para o município referenciado
213 e outros lugares da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas em geral. Sobre o processo de outorga
214 em pauta, a conselheira reflete sobre a qualidade das águas do Córrego Cardoso e da tratada pela
215 empresa antes de ser incorporada ao corpo receptor. Nesse sentido, ela indaga aos
216 representantes da AngloGold se foi cogitada a possibilidade de direcionar a água tratada para
217 outro lugar em que ela teria um melhor uso, considerando que o Córrego Cardoso é
218 extremamente poluído pelos efluentes urbanos. Bruno Simoni, representante da empresa
219 requerente, elucida que os anúncios de investimentos citados por Maria Teresa referem-se aos
220 investimentos globais da empresa no Brasil no sentido de “staying business”, ou seja, o quanto
221 precisa-se investir para manter o negócio. Ele lembra que o anúncio foi feito em conjunto com o
222 lançamento do projeto da Nova Vila, mas que eles não têm relação entre si. Bruno, ademais,
223 revela que não há previsão de novas operações em territórios do Rio das Velhas, porém, haverá,
224 de fato, a continuidade operacional da mina já existente, em Sabará. De seguida, Kênia responde
225 o último questionamento de Maria Teresa, dizendo que o volume da nascente é pouco expressivo
226 para ser utilizado para uma possível transferência para o município, mas que se solicitado pelo
227 órgão ambiental e pela prefeitura municipal para assim fazê-lo, não há nenhuma restrição à
228 canalização dessa água para outros usos. Leonardo Teixeira, logo depois, faz considerações sobre
229 a audiência pública de reconversão do território e da planta industrial da mina, compartilhando
230 que ficou plenamente satisfeito com o projeto. Para além disso, o conselheiro entende

**ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 24
DE OUTUBRO DE 2024**

231 imprescindível uma legislação mais severa do que se entende como reconversão de território. De
232 imediato, Ronald coloca o deferimento do Processo de Outorga em votação. A votação nominal
233 é realizada por Dimas, que, afinal, indica 20 votos favoráveis, 1 abstenção, 2 pessoas ausentes
234 (que estiveram presentes em algum momento da reunião) e 0 votos contrários. Kênia justifica
235 sua abstenção por fazer parte da AngloGold Ashanti, requerente do Processo de Outorga. Após a
236 divulgação de tais resultados, Dimas esclarece que o procedimento neste momento é encaminhar
237 o Processo de Outorga ao Igam, de maneira que o empreendedor já fica sabendo deste a partir
238 de seu encaminhamento pelo Sistema Estadual de Informações (SEI). **Item 4.** Dirigindo-se à
239 Diretoria do Comitê, Cecília pergunta se já há informações sobre a extração de areia em Pinhões.
240 Poliana a responde que tal pauta será discutida na próxima reunião da Diretoria, que deve
241 acontecer nos próximos dias. Para além disso, a presidenta reforça a importância da participação
242 de todos na audiência pública de enquadramento, marcada para o dia 7 de novembro. Não
243 havendo mais assuntos a tratar, a Diretoria do CBH Rio das Velhas atesta que esta reunião ocorreu
244 com a estrutura mínima necessária para possibilitar a participação de todos os conselheiros, e
245 encerrou a mesma, da qual se lavrou a presente ata, que foi aprovada na reunião do dia 17 de
246 dezembro de 2024.



Poliana Aparecida Valgas de Carvalho
Presidenta do CBH rio das Velhas



Heloísa Cristina França Cavallieri
Secretária Adjunta do CBH rio das Velhas